vinetur

Vendas de cerveja no setor da restauração e bebidas da Grã-Bretanha cresceram 2,9% na semana até 31 de outubro

A NIQ registou uma recuperação após uma queda anual de 3,0%, mas os dados de receitas não revelam se os consumidores compraram mais canecas.

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



As receitas das vendas de cerveja no setor da restauração e bebidas da Grã-Bretanha voltaram a crescer no final de outubro, segundo a consultora de mercado NIQ, depois de uma semana anterior fraca ter interrompido a evolução de uma das maiores categorias de bebidas do setor.

A NIQ afirmou, a 6 de novembro, que o valor das vendas de cerveja em estabelecimentos de restauração e bebidas sob gestão na Grã-Bretanha foi 2,9% superior ao de um ano antes na semana que terminou a 31 de outubro. O resultado seguiu-se a uma queda homóloga de 3,0% na semana que terminou a 24 de outubro.

A diferença entre os dois valores correspondeu a uma melhoria de 5,9 pontos percentuais. Ainda assim, isso não significa que as vendas tenham aumentado 5,9% de uma semana para a outra. Os números da NIQ comparam cada semana com a semana homóloga do ano anterior, e a empresa não divulgou os valores de vendas subjacentes em libras esterlinas. Sem esses montantes, não é possível calcular a variação absoluta das receitas nem o resultado conjunto das duas semanas.

Os números provêm do Daily Drinks Tracker da NIQ e foram publicados num relatório intitulado Tempestades enfraquecem as vendas de bebidas no final de outubro. Neste conjunto de dados, a cerveja é apresentada separadamente da sidra. O painel da empresa abrange negócios de restauração e bebidas sob gestão, e não a totalidade do mercado de bebidas, pelo que os resultados não devem ser interpretados como uma medida do consumo total de cerveja no país.

Os dados mais recentes sugerem que as receitas da cerveja recuperaram dinamismo após um período mais fraco no final de outubro. Para cervejeiras, distribuidores e operadores de pubs e restaurantes, esta evolução é importante porque o mercado se aproxima do período festivo, uma fase decisiva do ano em que as vendas de bebidas tendem a ter um peso maior na faturação semanal.

Ainda assim, os dados têm limitações. O indicador acompanha o valor das vendas, não o volume, e é nominal, ou seja, não está ajustado à inflação. Um aumento das receitas pode refletir preços mais elevados, maiores volumes ou uma combinação de ambos. Por si só, a subida de 2,9% na semana que terminou a 31 de outubro não permite saber se os consumidores compraram mais canecas ou se simplesmente pagaram mais por

elas.

O curto período analisado também dificulta a formulação de uma conclusão firme sobre a direção do mercado. Duas semanas de dados podem revelar uma recuperação após uma quebra, mas não são suficientes para estabelecer uma tendência sustentada. Isto é particularmente relevante no setor da restauração e bebidas, onde a atividade pode ser afetada pelo estado do tempo, por eventos locais, pelo calendário das férias e por variações no fluxo de consumidores.

A própria NIQ apontou as condições meteorológicas no final de outubro como um fator com impacto no desempenho das bebidas durante o período. O mau tempo pode afetar rapidamente as esplanadas de pubs, os estabelecimentos de destino e as visitas informais ao final do dia, sobretudo quando as condições mais frias e chuvosas reduzem a afluência. A cerveja está frequentemente exposta a estas oscilações, por continuar a ser uma das categorias mais visíveis nas vendas no canal de consumo no local.

O regresso a valores positivos é, ainda assim, digno de nota, uma vez que ocorreu imediatamente após um resultado negativo. A queda homóloga de 3,0% na semana que terminou a 24 de outubro apontava para uma pressão sobre as vendas de cerveja nos estabelecimentos sob gestão. O crescimento de 2,9% na semana seguinte indica que, no fecho do mês, a categoria recuperou pelo menos parte do terreno perdido em termos homólogos.

O relatório não apresentou uma discriminação por tipo de estabelecimento, região ou segmento de cerveja, nem indicou se a melhoria foi generalizada no painel ou se ficou concentrada em operadores específicos. Também não divulgou preços médios, volumes ou número de transações. Estes dados seriam necessários para avaliar se a recuperação refletiu uma procura mais forte por parte dos consumidores, alterações de preços ou uma combinação dos dois fatores.

Por enquanto, os dados da NIQ apontam para uma recuperação moderada das receitas da cerveja no setor da restauração e bebidas sob gestão na Grã-Bretanha no final de outubro, após uma semana mais fraca no início do mês. Os números oferecem uma indicação inicial das condições de atividade para fornecedores e operadores, mas

deixam em aberto a questão mais ampla de saber se a procura de cerveja está a ganhar força de forma sustentada à medida que o mercado entra nas últimas semanas do ano.